



Público-alvo

Crianças e adolescentes dos 6 aos 17 anos

Masculino – 65 meninos

Dos 6 aos 14 anos – 58

Dos 15 aos 17 anos – 07

Feminino – 57 meninas

Dos 6 aos 14 anos – 50

Dos 15 aos 17 anos – 07

Total: 122



Demanda reprimida: atualmente, 10 crianças estão aguardando vaga em turma e período adequados à sua faixa etária, sendo que 02 delas estão em processo de matrícula para iniciar as atividades em março.

No mês de fevereiro, ofertamos aos nossos atendidos 1429 refeições. Nossos agradecimentos aos parceiros de doações de alimentos, notadamente o Programa Mesa Brasil (SESC) e ao Banco de Alimentos (PMRP).



Relatório Assistência Social – Fevereiro 2025



Assistente Social: Paula Pavan dos Santos

Atendimento social prestados a dois programas da Alvorada:

Programa Alvorada – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para faixa etária de 06 a 17 anos.

Programa GDOT – Grupo de Oportunidade para o Trabalho para faixa etária de 15 a 17 anos.

O atendimento do Serviço Social é a porta de entrada da família ou da comunidade na Alvorada, seja para solicitação de vagas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e/ou para demandas variadas como: orientações sobre Cadastro Único, benefícios sociais, acesso aos serviços públicos, entre outros. A partir destas demandas, no atendimento social, são identificadas outras necessidades, vulnerabilidades ou situações de riscos que demandam intervenções e articulação com a rede socioassistencial e/ ou setorial, através de encaminhamentos diversos, referência e contrarreferência aos serviços do território, fortalecendo assim a rede de apoio e proteção ao usuário e a família.

Relatório Assistência Social – Fevereiro 2025



À família

Em fevereiro, foram realizados 21 atendimentos individuais a famílias, proporcionando acolhimento e orientação personalizada conforme as necessidades de cada caso. Dentre esses atendimentos, um resultou na articulação e contato com o CRAS 8, e outro no encaminhamento para o Gabinete da SEMAS, visando o acompanhamento da família pela rede socioassistencial. Além disso, foram entregues 43 cestas básicas.



Comunidade

Com a comunidade é disponibilizado um atendimento social, para escuta, orientações e encaminhamentos pertinentes, além de divulgação de vagas de emprego para aproximadamente 30 usuários cadastrados.

Relatório Assistência Social – Fevereiro 2025



Inserção no mercado de trabalho

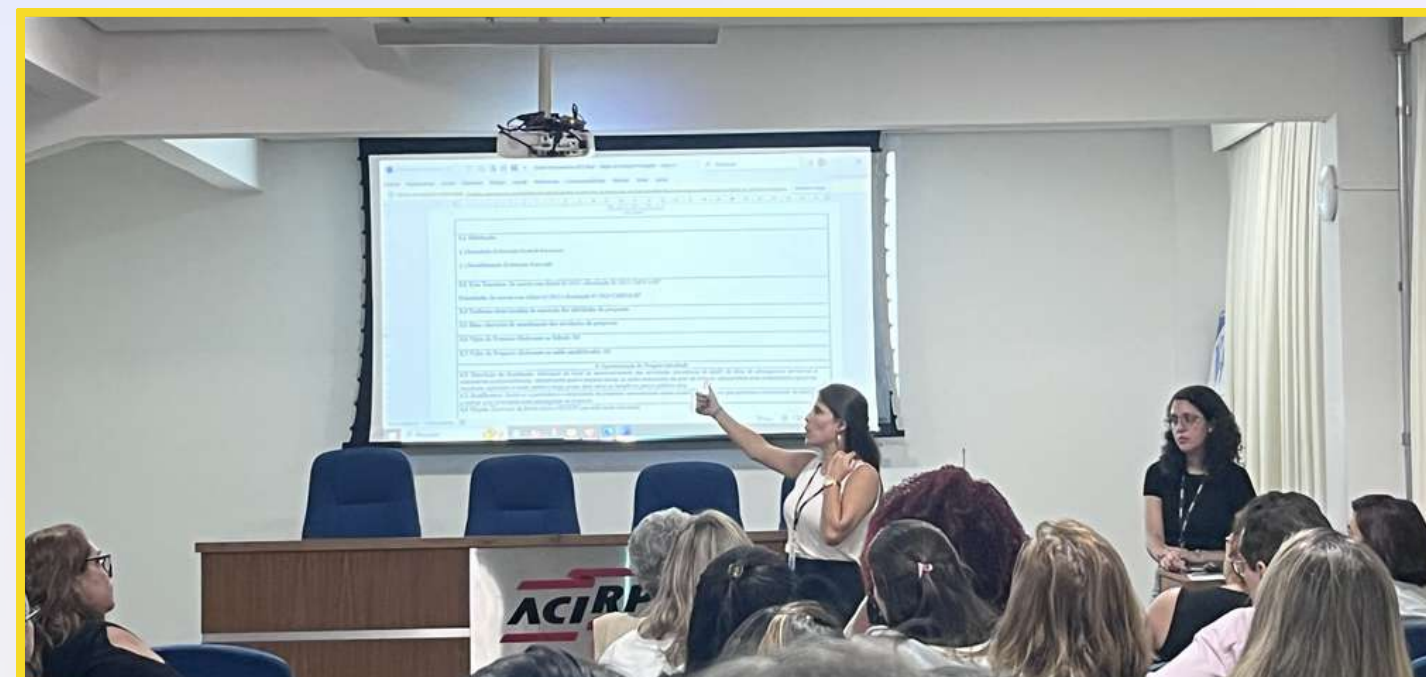
Durante o mês de fevereiro não houve a inserção de jovens no mercado de trabalho. No entanto, houve a indicação de 02 adolescentes para a FUNDET, para possíveis vagas.

Sustentabilidade Social

As competências e atribuições do assistente social se inserem também na perspectiva da gestão do trabalho em seu sentido mais amplo, que contempla não apenas as atividades exercidas com as famílias, usuários e as ações institucionais físicas e financeiras. No mês de fevereiro, a Alvorada foi contemplada com uma Emenda Parlamentar.

No dia 26 de fevereiro, nossa coordenadora Camila participou da reunião para orientações referente ao edital 01/25, do CMDCA.

Também realizamos a 1ª Massa Amiga, que consiste na venda de massas (nhoque/rondelli) para arrecadação financeira.



Capacitação e formação continuada da equipe



De forma a garantir um trabalho de qualidade e auxiliar na constante evolução das atividades, acreditamos ser primordial a formação continuada da equipe e também os momentos para o alinhamento das ações a serem realizadas.

- Reuniões semanais com a equipe técnica e educadores sociais, onde são relatadas e discutidas possíveis intervenções a respeito da relação usuário x educador; através de orientações e planejamento de metas e estratégias de ação com as famílias;
- Capacitação 2 vezes ao mês com a equipe; por meio do Workshop com o Edmilson Molina, que auxilia nas orientações a respeito dos percursos do SCFV a serem trabalhados;
- Encontros semanais com a equipe (cozinheira, aux. cozinha, educadores sociais, aux. de limpeza, assistente social, recepcionista, assistente administrativo e coordenação), com finalidade de reflexão, estudo e avaliação paralela e contínua dos programas e valores trabalhados.
- Encontros semestrais com osicineiros dos projetos (Cultural e Esportivo) para maior integração no trabalho junto a crianças e adolescentes.

Capacitação e formação continuada da equipe



14/02 – reunião de equipe (coordenação, educadores, assistente social e recepcionista) – pauta – datas e informações importantes. Reunião de alinhamento de Política Institucional.

24/02 – reunião de equipe (coordenação, educadores, assistente social, psicóloga e recepcionista) – pauta – levantamento de dificuldades apresentadas e apontamento de caminhos a seguir.

28/02 – reunião com o Renato com a participação de educadores, oficineiros e pessoal da cozinha e limpeza – pauta – informações sobre a Alvorada.

Ações Intersectoriais



10/02 – Participação de nossa assistente social na plenária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), contribuindo para o debate e construção de políticas voltadas à infância e adolescência.



11/02 – Presença de nossa assistente social na plenária do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), fortalecendo a interlocução com as políticas de assistência social.

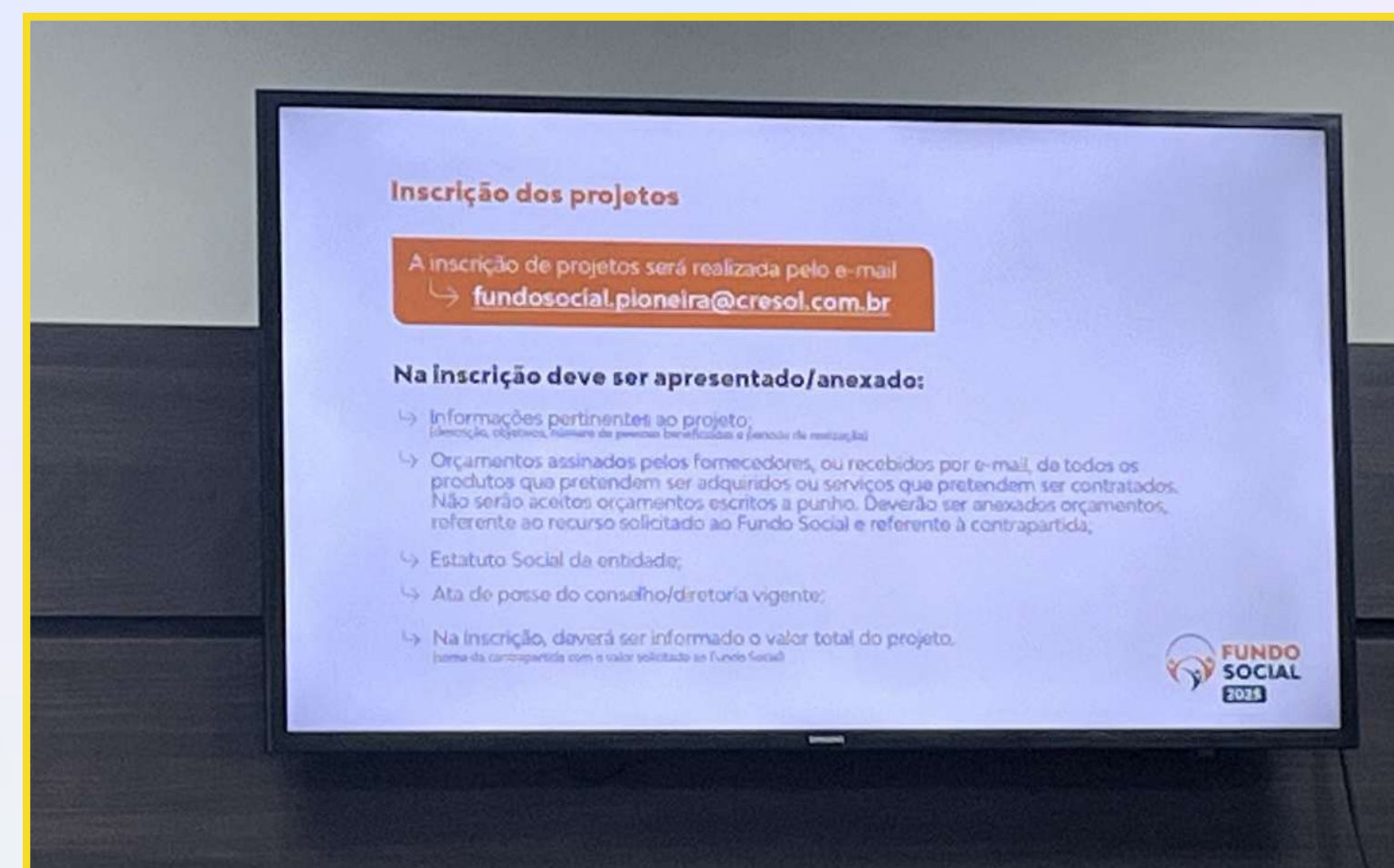
Ações Intersectoriais



13/02 – Reunião com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS 8) e a OSC Casinha Azul para alinhamento de estratégias e ações conjuntas, com participação de nossa assistente social.

13/02 – Visita de monitoramento realizada pelo Conselho Tutelar, garantindo a fiscalização e acompanhamento das ações de proteção às crianças e adolescentes.

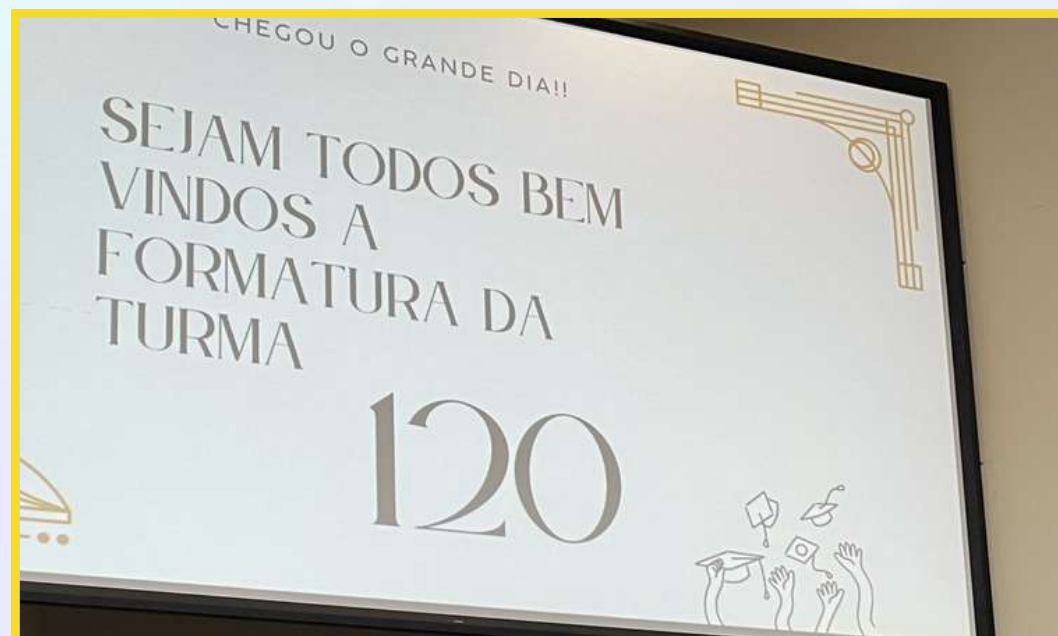
19/02 – Presença da nossa coordenadora Camila na apresentação do Edital Social da Cresol.



Ações Intersetoriais



21/02 – Participação de nossa assistente social na formatura da Turma de Aprendizes da FUNDET na USP, celebrando a qualificação de jovens no mundo do trabalho.



Ações Intersectoriais



21/02 – Participação de nossa coordenadora Camila na reunião de cadastramento no programa Mesa Brasil;

25/02 – Visita do Projete, visando a parceria para a divulgação de vagas para os adolescentes atendidos pela Alvorada.

25/02 – Também foram recebidas a visita do CMAS e do Projeto Pescar, com o objetivo de desenvolver um novo projeto na Alvorada.

Programa Alvorada

O programa Alvorada tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes dos 6 aos 17 anos, residentes na comunidade do Jardim do Trevo e bairros adjacentes

As atividades são diversificadas, contribuindo para o desenvolvimento físico, mental, moral e social, oferecendo aos participantes a oportunidade de experimentar novas realidades e de sonharem com um futuro melhor.

São objetivos do programa: Proporcionar e promover ações e atividades socioeducativas, culturais, esportivas, de lazer e de proteção, visando o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, estimulando o desenvolvimento de habilidades, potencialidades e valores, assegurando espaços de referência para o fortalecimento de vínculos familiares, sociais e comunitários; estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; contribuir para inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional.

Dentre as atividades do programa Alvorada temos as seguintes oficinas: Alvorada em movimento e Cidadão Alvorada.



Oficinas Alvorada

Alvorada em movimento



A oficina se propõe ao autoconhecimento através do corpo, sendo que o método a ser usado será pensado por adesão do público, assim como eficácia na prática de atividades. Espaços do brincar, brincadeiras lúdicas e cooperativas para que os usuários interajam e desenvolvam habilidades de socialização, relaxamentos ou automassagens, para conhecimento dos seus próprios corpos no mundo, afinal é notada a negligência precoce com o próprio corpo, gerando problemas futuros, como situações de riscos.

Entendemos que se autoconhecer traz como uma de suas consequências o maior cuidado consigo mesmo e com os outros, diminuindo situações de riscos.

Essa oficina é realizada por todos os educadores com suas turmas de referências.





Essa oficina propõe o que chamamos de “percursos”. São atividades com assuntos da atualidade, diagnosticados pela equipe, através da participação das crianças/ adolescentes e famílias. São temas que podem ser modificados devido a demanda de cada grupo e cada período. Visa estimular e orientar os usuários a construir e reconstruir vivências individuais, familiares, na comunidade, no mundo, prevenindo assim situações de risco e orientando-os a acessarem serviços, informações as quais necessitam.

Nessa oficina, o planejamento será orientado pelos seguintes eixos: Convivência social, Direito de ser, Participação, Eu comigo, Eu com os outros e Eu com a cidade, sendo que serão escolhidos os eixos que forem necessários no mês referente.

Participam dessa oficina todos os usuários do serviço do projeto Alvorada (crianças e adolescentes dos 6 aos 17 anos), sendo desenvolvida por toda nossa equipe de educadores sociais, Elisete, Paulo, Samara e Yara.





Alvorada

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA COMUNIDADE JARDIM DO TREVO

Oficinas Culturais e Esportivas



As atividades de capoeira têm como propósito principal a valorização da cultura afrobrasileira, relatando e propagando a história da capoeira por meio de aulas teóricas e práticas, oficinas de musicalização, workshops e danças correlatas como o maculelê, samba de roda e puxada de rede.

As oficinas objetivam resultados que vão além da promoção cultural, como o resgate da cidadania, o desenvolvimento motor, o aumento da capacidade de concentração, melhoria da postura, entre tantos outros itens. Este projeto de extensão cultural visa oferecer aos participantes, a oportunidade de ter um acesso mais amplo a cultura popular brasileira por meio da capoeira.

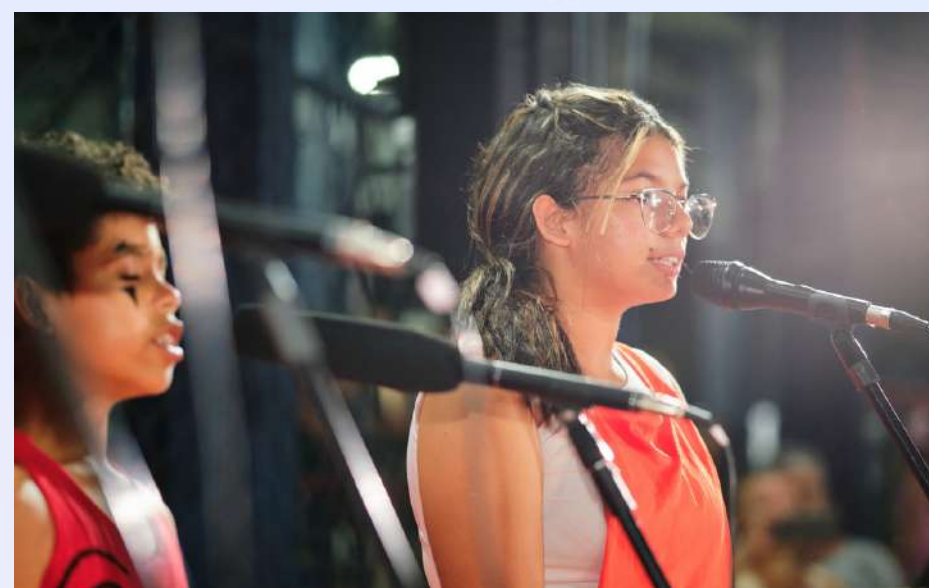




Nas oficinas de canto coral são abordadas as seguintes modalidades:

Expressão vocal e corporal: Partindo do conhecimento de que a voz é um dos principais instrumento do ser humano e historicamente o principal instrumento na música, é por meio da voz que nos comunicamos e nos expressamos, a expressão vocal e corporal explora a potencialidade individual da voz, a tessitura, os timbres e as expressões por meio de técnicas de fortalecimento vocal elaboradas de forma lúdica visando o desenvolvimento de toda a musculatura que envolve o sistema respiratório, vocal e auditivo. O corpo faz parte desse conjunto, trabalhando expressões corporais, sons como palmas e estalos dos dedos e respiração e movimento.

Canto Coral: O canto coral explora a potencialidade da voz atuando em um grupo, além da fala e do canto, o ouvir agora faz parte do processo, cantar em grupo exige uma atuação complexa aonde cada voz atuante tem grande importância. Partindo dessa premissa, o canto coral é uma ferramenta pedagógica no desenvolvimento socioemocional, na educação complementar e no desenvolvimento integral dos participantes.



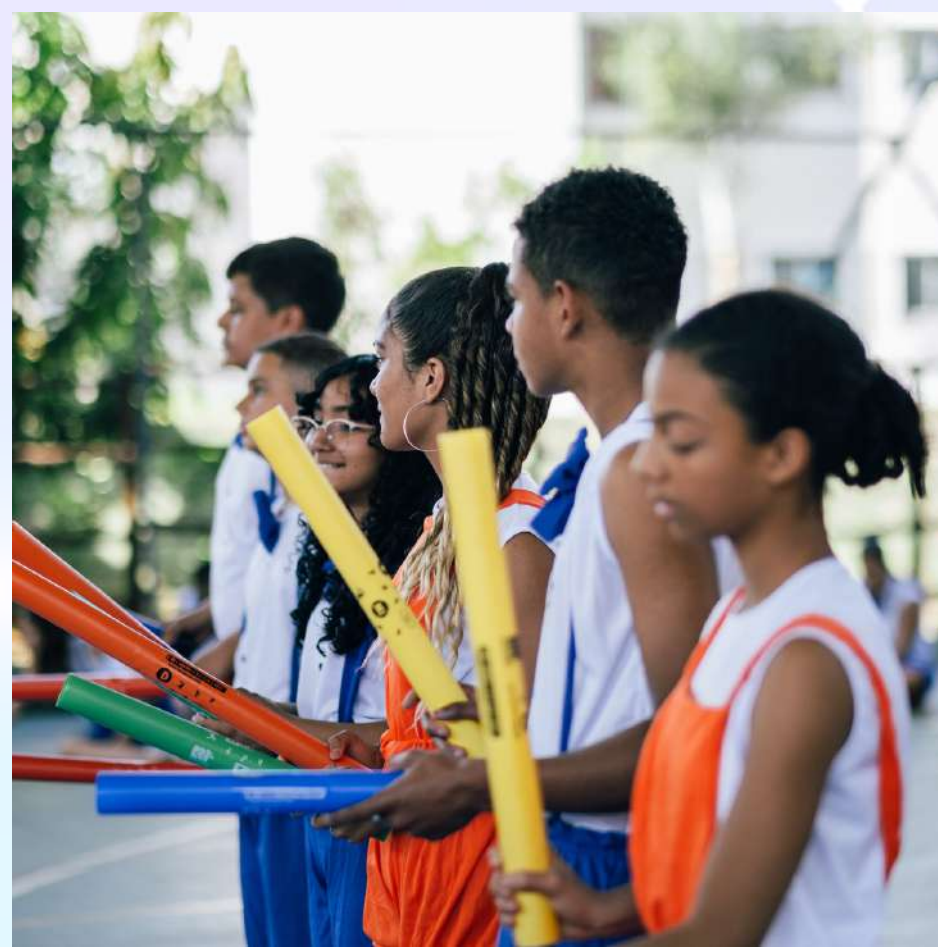


Nas oficinas de musicalização são abordadas as seguintes modalidades:

Música e movimento: As atividades nas aulas de música e movimento visam proporcionar uma experiência para desenvolver a expressão corporal aos participantes por meio de brincadeiras musicais, com sugestões e dicas para interpretar sons com gestos feitos com as mãos, movimentos, expressões faciais e associar um movimento combinado previamente com determinado som, buscando melhorar a maneira com que cada um exterioriza sua comunicação.

Escuta musical: Apresentar para os participantes referências musicais que fazem parte da cultura brasileira. Tanto no âmbito da música popular como da música clássica.

Prática musical: Atividades com músicas realizadas nos instrumentos musicais (boomwhackers, xilofones, flauta doce, violão e vários instrumentos de percussão) em grupo, com o principal objetivo de desenvolver o trabalho em equipe, além da concentração, paciência e coordenação para tocarem juntos.



Judô – Um Golpe de Solidariedade



O Projeto Judô: Um Golpe de Solidariedade oferece aulas do mencionado esporte, com uma hora de duração, às terças e quintas, para os usuários da Alvorada, divididos por faixa etária, em grupos de até 20 participantes.

As atividades desenvolvidas através do judô prima essencialmente pela “formação do cidadão” na mais ampla concepção das palavras, utilizando métodos que venham fortalecer o: respeito, a honestidade, a hierarquia e a consciência coletiva em busca soluções de causas sociais.

Durante as aulas fala-se bastante sobre os princípios do judô (respeito, honestidade, solidariedade...) e a importância de sua utilização em todas as atividades realizadas Alvorada e demais ambientes frequentados pelos nossos atendidos (na escola, em casa e no convívio com a comunidade).



Programa GDOT

O GDOT – Grupo de oportunidade para o trabalho foi implantado na Alvorada em 2014 e surgiu de uma demanda observada pela equipe técnica, quando os adolescentes que frequentavam o SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, eram encaminhados para entrevistas de trabalho (1º emprego como aprendiz).

Observava-se que muitos se sentiam inseguros, com muita inibição e dificuldade em se expressar, em elaborar um currículo e desprovidos de conhecimento em programas básicos da informática como, por exemplo, Word e Excel e, às vezes rejeitavam a oportunidade da vaga por não se sentirem preparados para enfrentar este novo desafio em suas vidas.

Diante dessa situação, foi criado o GDOT, que é um serviço organizado de modo a garantir o desenvolvimento e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária dos adolescentes, proporcionando a convivência social, a participação cidadã e a preparação para o mundo do trabalho, conforme Art. 2º. da Resolução 33/2011 CNAS.

O programa prevê conteúdos técnicos, além da informática, como oficinas de Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico, pois notava-se grande dificuldade dos adolescentes em processos seletivos, que envolviam o uso da redação ou noções básicas de matemática. Como também, conteúdos comportamentais: competências e habilidades sociais, com o objetivo de ajudar os adolescentes a desenvolverem habilidades socio emocionais para lidar com questões da adolescência e que envolvem também o mundo do trabalho.





Alvorada

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA COMUNIDADE JARDIM DO TREVO

Ações diversas



Massa Amiga



Realizamos a primeira Massa Amiga, ação que tem por objetivo a arrecadação financeira da instituição. O resultado foi bastante positivo, sendo que atingimos a venda de 880 massas. Agradecemos a todos que colaboraram para que esse evento fosse um sucesso.



MAJ – Mostra de Arte da Juventude



Nos dias 19, 21 e 26 de fevereiro, a convite do SESC Ribeirão Preto, participamos da Mostra de Arte da Juventude. A exposição possui obras de 46 jovens artistas que, com muita sensibilidade e ousadia, produziram obras que refletem a pluralidade e a potência da arte jovem.

Agradecemos a oportunidade de proporcionar o acesso à arte aos nossos atendidos.





Aniversariantes de fevereiro

No dia 28 de fevereiro realizamos nossa festividade em comemoração aos aniversariantes do mês. Foi um momento de muita alegria e diversão para nossos atendidos. Nosso agradecimento a toda equipe pela dedicação em caprichar em todos os detalhes, desde a decoração até a escolha dos presentes para os aniversariantes.

Parabéns aos aniversariantes!

Agata Bianca Aparecida Da Silva
Agatha Victoria da Silva
Alice Cristina Aparecida da Silva
Beatriz de Jesus Candido
Bianca Oliveira da Silva
Emanuely Valentina Carvalho Veloso
Erick Mikael dos Reis Teodoro
Fabricio Henrique Dias Virgílio
Juan Guilherme Silva Martins
Maria Clara Santos Sousa
Maria Julia Silva de Assis
Miguel Lorenzo França Souza
Marcos Ryam Caetano de Oliveira







Alvorada

ASSOCIAÇÃO DE AMIGOS DA COMUNIDADE JARDIM DO TREVO

Ações para famílias e comunidade

Reunião de acolhimentos de novas famílias



Realizamos no dia 10 de fevereiro uma reunião para acolher as famílias e usuários que ingressaram na Alvorada. Esse momento é importante para estabelecer os combinados e explicar para as famílias quais os objetivos do Serviço.



Reunião mensal de fevereiro



No dia 11 de fevereiro, realizamos nossa reunião mensal de famílias. Nesse encontro, nossa coordenadora, Camila, apresentou para as famílias os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, bem como estabeleceu o acordo de convivência. Essa ação foi um importante momento para traçarmos metas em nossos atendimentos em 2025.



Aulas de judô



Atualmente, acontecem às terças e quintas a noite, treino de judô para as crianças e jovens da Alvorada que possuem perfil competitivo, bem como para jovens que já passaram pela Alvorada e demonstraram interesse em permanecer praticando essa modalidade esportiva.

O foco dessa atividade é a prática de um esporte que cultiva valores, bem como a possibilidade de os participantes competirem ao longo do ano.



Queremos você **mais perto!**

Fique por dentro da evolução do projeto, nosso trabalho, conquistas e eventos, acessando os canais de comunicação:



AlvoradaAssociacaoJardimdoTrevo



@alvoradascfv



associacao-alvorada



Alvorada Associação
Comunidade Jardim do Trevo



contato@crechealvorada.org



(16) 3617-0919



(16) 9 9745-6498



R. Alfredo Baldo, 41 | CEP 14093-174
Jardim do Trevo | Ribeirão Preto - SP

www.crechealvorada.org